

Avaliação de protocolo de fisioterapia aquática e seus efeitos no pós operatório tardio de artroplastia total de quadril: estudo de caso

Luciana N. Silva^{1*}; Frederico T. Deloroso²

1. Estudante de IC da Universidade Federal de Uberlândia - UFU; *luciananunessilva@hotmail.com

2. Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Orientador da Pesquisa. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Palavras Chave: *Artroplastia, Avaliação, Fisioterapia Aquática.*

Introdução

A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico complexo cada vez mais comum nos últimos anos (SCHWARTSMANN et al., 2012). Caracteriza-se pela substituição da articulação coxofemoral por uma prótese, podendo levar a dor no quadril com perdas da funcionalidade e estabilidade, tornando-se crucial uma intervenção fisioterapêutica no período pós operatório (BANDHOLM & KEHLET, 2012).

Portanto, o objetivo do presente estudo é avaliar um protocolo de Fisioterapia Aquática e seus efeitos no pós operatório tardio de artroplastia total de quadril.

Resultados e Discussão



Na figura 1, apresentamos as medidas goniométricas obtidas pela mensuração das amplitudes de movimentos da articulação coxofemoral.

Avaliando a força dos músculos responsáveis pelos movimentos do quadril obtivemos os mesmos valores ou valores maiores para o membro direito.

O questionário Harris Hip Score avaliou a funcionalidade da articulação do quadril como razoável nas duas avaliações, com escore total de 71 e 77, respectivamente, ou seja, com aumento de 8,45% entre as medidas.

A Escala de Equilíbrio de Berg apontou que a paciente não apresenta alto risco de queda, seu escore total foi 46 e 53 na primeira e segunda avaliações, respectivamente.

No teste de caminhada de 6 minutos, a paciente aumentou a distância percorrida em 14,94%, passando de 387 metros percorridos (1,075 m/s) na primeira avaliação para 455 metros (1,263 m/s) na segunda avaliação.

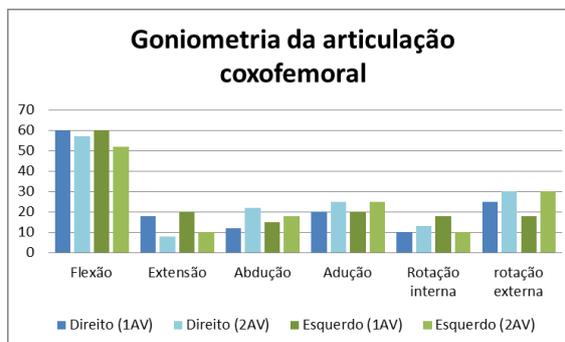


Figura 1- Amplitudes de movimentos da articulação coxofemoral obtidas pela goniometria.

A qualidade de vida, avaliada pelo questionário SF-36, foi subdividida em oito dimensões que geraram escores de 0 a 100. Dessa forma, alcançamos os escores abaixo para cada domínio (Figura 3).

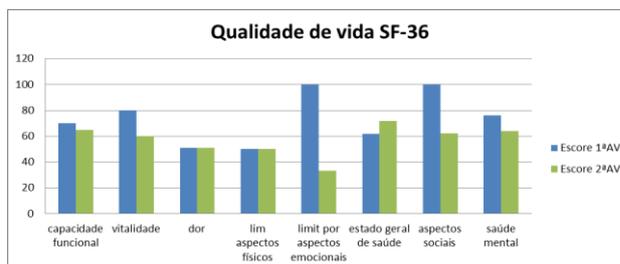


Figura 3- Escores obtidos para cada domínio do questionário SF-36.

Conclusões

O programa de FA foi efetivo para o ganho de:

- Força muscular
- Equilíbrio
- Funcionalidade

Mesmo após um longo período de PO, os pacientes ainda têm muito a melhorar após a Artroplastia Total do Quadril.

Mais pesquisas devem ser conduzidas com um número maior de participantes.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

